



Universidade Estadual do Ceará
Mestrado Acadêmico em Filosofia

Nomenclatura			Docente	
Leituras Orientadas: Prefácio da <i>Fenomenologia do Espírito</i> de Hegel			Ruy de Carvalho Rodrigues Junior	
Semestre	Horário	Créditos	Classificação	Natureza
2012.2	4ABCD	2	Optativa	Teórica

I Proposta:

A obra kantiana inaugura uma nova via de colocação e interpretação das mais importantes discussões da filosofia moderna: seja no âmbito epistemológico, na possibilidade mesma de uma metafísica, ou ainda no horizonte moral e político, sem contarmos na religião, na arte e na história. Seja como for, não é sem razão que franceses como Foucault e Deleuze consideram Kant como o grande iniciador da modernidade, em filosofia. Entretanto, se desde 1781, Kant abre um novo horizonte para a filosofia, com a primeira edição da *Crítica da razão pura*, não é menos verdade que, na virada do século, Hegel ingressa na filosofia justamente quando, na Alemanha de 1800, já se começava a falar em decadência do kantismo e mesmo do declínio da influência da Revolução Francesa, de 1789. A proposta de nosso primeiro curso (2012-1) foi acompanhar uma parte da produção hegeliana no período de Jena (1801-1802), pois acreditamos que, a partir da crítica de Hegel à posição kantiana acerca da relação entre filosofia e senso comum, bem como da relação daquela com o ceticismo, a noção mesma de filosofia sofrerá uma ineludível inflexão, sobretudo a partir de sua articulação entre a noção de necessidade (*Bedürfniss*) de época e a própria filosofia. Esta, por assim dizer, nova significação da noção de filosofia será interpretada por muitos como uma espécie de ponto alto da modernidade, um tipo de auto-consciência da filosofia moderna e mesmo da filosofia *tout court*. Neste novo curso, propomos uma leitura do *Prefácio da Fenomenologia do espírito* objetivando, por um lado, confirmar, alargar e sistematizar a posição hegeliana em relação à filosofia de Schelling, por outro, testar, agora em um texto de 1807, nossa hipótese inicial de que a filosofia de Hegel, mas do que uma nova teoria ou doutrina, seria sobretudo uma nova sintaxe, um novo discurso ou uma nova linguagem.

II Conteúdo Programático:

Apresentação, comentário e interpretação de alguns textos da produção hegeliana entre os anos de 1803 a 1807, principalmente deste último, visando clarificar a significação mesma da noção de filosofia que será então proposta, sobretudo a partir da posição de Hegel frente à filosofia de Schelling.

III Bibliografia Básica

HEGEL, G.W. **Frühe Exzerpte** (1785-1800), herausgegeben Von F. Nicolin unter Mitwirkung Von Gisela Schüller. Hamburg: Felix Meiner, GW 3, 1991.

_____. **Frühe Schriften**. Frankfurt: Suhrkamp, 1, 1994.

_____. **Jenaer Schriften, 1801-1807**: Suhrkamp, 2, 1994.

_____. **Jenaer kritische Schriften**. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1999, in 6 Bänden.

_____. **Phänomenologie des Geistes**. Frankfurt: Suhrkamp, 1994.

_____. **Vorlesungen über die Geschichte der Philosophie, I**: Suhrkamp, 18, 1994.

_____. **Diferencia entre los sistemas de filosofía de Fichte e Schelling**. Trad. M^a del Carmen Paredes Martín. Madrid: tecnos, 1990.

_____. **Como o senso comum compreende a filosofia**. Trad. Eloisa A. Ribeiro. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

_____. **Sobre a essência da crítica filosófica em geral, e sua relação com o estado atual da filosofia em particular**. Trad. Ricardo Crissiuma. In.: Será mesmo que a revolução terminou? Filosofia e história nos primeiros escritos hegelianos de Iena (1801-1802). Dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP), sob a orientação do Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Terra, em 2010.

_____. **Fé e saber**. Trad. Oliver Tolle. São Paulo: hedra, 2007.

_____. **On the relationship of skepticism to philosophy, exposition of its different modifications and comparison of the latest form with the ancient one**. Trad. H.S. Harris. In.: Between Kant and Hegel. Texts in the development of post-kantian idealism. Indianápolis/Cambridge: Hackett Publishing Company, 2000.

_____. **Fenomenologia do espírito**. Trad. Paulo Meneses. São Paulo: Vozes, 1988, 2vols.